

## Uma nota sobre as três cartas de Nietzsche a Hugo von Senger

Marquessuel Dantas de Souza

As três cartas traduzidas (publicadas pela *Revista Pandora Brasil*) de Nietzsche a Hugo von Senger de 1872 denotam sua profunda apreciação – como sempre – quanto ao mundo, à existência (fenomenologia). Certamente uma linguagem que singularmente lhe pertence. A breve correspondência também traduz sua contemplação em relação à música como a arte suprema (como nos dissera Schopenhauer [música, a única arte que não se vê]), e à literatura.

As cartas, de certo modo, mostram Nietzsche no início de sua caminhada filosófica – já como professor de filologia clássica em Basileia – cuja percurso influenciou, por assim dizer, o modo de pensar o mundo. Vê-se que os conteúdos além da erudição, da formalidade e do hermetismo e intimidade nietzschianas, contêm similarmente a sutileza da poesia que não lhe escapa. A poética de Nietzsche nestas cartas, parte dos elogios que o mesmo efetua a alguns daqueles que dialogam com o seu escrito *O Nascimento da Tragédia*, de 1872. Nietzsche, nessa época, está com 27 anos.

A correspondência de Nietzsche para com Hugo von Senger expressa como o próprio filólogo alemão estava sendo visto naquele momento. Quer dizer, quando Nietzsche remete suas palavras ao correspondente observa-se que ele naquele época já era lido e discutido em alguns círculos de intelectuais europeus. Resultado disso é a tradução da obra *O Nascimento da Tragédia*, conforme ele descreve e comenta em uma das cartas. Do mesmo modo Nietzsche rebate, rapidamente, algumas críticas lhes direcionadas. Assim como também comenta a música de "vanguarda" de Wagner.

Eis, em resumo, o que as cartas de Nietzsche à Hugo von Senger nos expressam singularmente.